

MARAU/RS, 13 de março de 2019

ANAIS Nº. 08/2019

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: Presidente Josiane da bancada do MDB, Vice-Presidente Adriela da bancada do MDB, Secretário Vilmo Zanchin da bancada do MDB, Vereador De Conto da bancada do MDB, Vereador Jair Roy da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Marciano Aguirre da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Renan Borba da bancada do PROGRESSISTAS, Vereador Vaguinho da bancada do PSD, Vereador Marcio Turra da bancada do PROGRESSISTAS. A senhora Presidente Vereadora Josiane declarou abertos os trabalhos da **Sessão Solene Comemorativa ao Dia Internacional da Mulher**. A Mestre de Cerimônias, designado pela Presidência da Casa, senhorita Camila Agostini, informa que a Mesa de Honra será composta pelas seguintes autoridades: **Vereadora Josiane Bedin** – Presidente da Câmara Municipal; Senhor **Rui Carlos Gouvêa** – Vice-Prefeito Municipal; **Vereadora Adriela Balotin Tonin**, representando a Bancada do Partido Democrático Brasileiro, **Vereador João Vagner Daré**, representando a Bancada do Partido Social Democrático; **Vereador Renan Borba** representando a Bancada do Progressista, as homenageadas com o Troféu Angelina Rodegheri, as senhoras: **Nelci Maria Trentin Pilatti, Diva Evangelista de Souza Migliorini e Maria Viecili Gazola**. A mestre de cerimônias anuncia as autoridades que prestigiam a cerimônia e faz a leitura das correspondências relacionadas a esta sessão. A presidente Josiane fez a abertura da sessão e convidou a todos para cantar o Hino Nacional. A presidente faz suas considerações iniciais. **Primeira homenagem – Senhora Nelci Maria Trentin Pilatti**. A mestre de cerimônias realizou a leitura do currículo da homenageada. O vereador Renan Borba representando a Bancada do Progressista, fez uso da palavra. A senhora Nelci Maria Trentin Pilatti dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu dos vereadores o Troféu Angelina Rodigheri. A senhora Nelci Maria Trentin Pilatti fez uso da palavra. **Segunda homenagem – Senhora Diva Evangelista de Souza Migliorini**. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo da homenageada. O vereador João Vagner Daré, representando a Bancada do PSD, fez uso da palavra. A senhora Diva Evangelista de Souza Migliorini dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu dos vereadores o Troféu Angelina Rodigheri. **Terceira homenagem – Senhora Maria Viecili Gazola**. A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo da homenageada. A vereadora Adriela Balotin Tonin representando a Bancada do MDB, fez uso da palavra. A senhora Maria Viecili Gazola dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu dos vereadores o Troféu Angelina Rodigheri. A senhora Maria Viecili Gazola

fez uso da palavra. O Vice-prefeito municipal senhor **Rui Carlos Gouvêa** fez uso da palavra. A Presidente Josiane Bedin fez seu pronunciamento de encerramento. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE DO DIA TREZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE.** A presidente faz suas considerações iniciais. **Presidente Vereadora Josiane Bedin.** “Primeiramente o meu boa noite a todos. Agradecer pela presença de cada um que está aqui. Quero aqui mencionar o nosso Vice Prefeito Municipal senhor Rui Carlos Gouvêa. As nossas homenageados, que para nós é uma honra e esse ato só existe neste momento pelas senhoras estarem aqui. E quero desejar, nesse momento, uma boa sessão a todos. E não menosprezando e em sinal de respeito, também quero a todo protocolo que já foi mencionado e saudado pela Camila, sintam-se assim todos cumprimentados. Desejando então a todos uma boa sessão. O final, então, farei as minhas considerações finais. Que tenhamos aí a direção de Deus, como já havíamos pedido anteriormente”. **Primeira homenageada – Senhora Nelci Maria Trentin Pilatti.** A mestre de cerimônias realizou a leitura do currículo da homenageada. O vereador Renan Borba representando a Bancada do Progressista, fez uso da palavra. **Pronunciamento do Vereador Renan Borba.** “Excelentíssima senhora vereadora Josiane, Presidente desta Casa Legislativa. Excelentíssimo Senhor Rui Carlos Gouvêa, Vice-Prefeito do nosso município. Colegas vereadores. Nossas homenageadas Senhora Diva Evangelina de Souza Migliorini, Maria Vicili Gazola, Nelci Maria Trentin Pilatti. Familiares e amigos das homenageadas. Imprensa. Funcionários da casa. Lideranças políticas. Demais autoridades já mencionadas pelo protocolo. Permitam-me saudar, também, senhor Gentil Trentin, aos 93 anos de idade, acompanhando nossa sessão, esbanjando saúde, né seu Gentil. Muito obrigado pela presença, senhoras e senhores. Março, dia 8, comemoramos o dia Internacional da Mulher, sendo este um mês certamente muito especial. E nesta noite, essas mulheres especiais recebem esta honraria, Troféu Angelina Rodigheri, com uma missão muito importante de aqui representar todas as mulheres marauenses. As mulheres são de luta, se doam e sempre demonstram preocupação constante. Mulheres não transmitem fragilidade, transmitem força e demonstram todos os dias, através de suas lutas e conquistas. Hoje temos a honra de conhecermos melhor a história de vida de nossas homenageadas. Com certeza temos três belas histórias de vida. E quero agradecer aqui meus colegas Jair Roy, Marciano Aguirre e Márcio Turra pela oportunidade de representá-los nesta noite tão especial. Senhora Diva, Maria e Nelci, tenho certeza que é um grande orgulho para todos nós vereadores poder homenageá-las com o Troféu Angelina Rodigheri, esta que foi uma grande mulher e que deixou belos exemplos, marcando a história do nosso município pela sua simplicidade e luta em favor dos mais necessitados. Querida Nelci, homenageada da bancada, a qual tenho a alegria de poder aqui, também, falar um pouquinho de sua trajetória. Natural aqui de Marau. Estudou no Colégio Cristo Rei. Também no ginásio Santo Tomás de Aquino. cursou o magistério no Colégio Notre Dame. Lecionou no colégio Potássio Alves. Em 1965 iniciou suas atividades aqui no cartório, onde prestou serviços de grande relevância a toda comunidade marauense. Formada no curso de Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo. Em 97 foi efetivada como Tabeliã e Oficial do Registro Civil de Marau. Participou de muitos cursos na busca de atualização e conhecimento, sempre com o objetivo de melhorar os serviços prestados pelo cartório. Sempre com a sua simpatia e disponibilidade. Realmente,

Dona Nelci, a verdadeira realização ela está nos mais simples gestos. E quem conhece a sua pessoa sabe que faz parte de sua personalidade ser uma pessoa carismática, Alegre, sempre de alto astral. Sabemos que tem como virtude a humildade e a simplicidade ao tratar as pessoas e gosta muito de poder auxiliar e ajudar o próximo. E com esse espírito de gentileza e sempre muito carinhosa, dona Nelci transmitia em sua profissão a alegria e o amor pelo trabalho. Diante de todos estes anos de relevantes serviços prestados ao nosso município, queremos em nome do Poder Legislativo, agradecer a dona Nelci por tudo que fez e por tudo que faz ainda pela nossa querida Marau. Nossa missão, nesta noite, como representantes do povo marauense, não é somente homenagear, mas também expressar o nosso sentimento de gratidão a você dona Nelci e também as demais homenageadas. Nossas homenageadas também representam a força da Mulher Marauense, na qual transmitem a força do amor, a força do comprometimento, da determinação, e com garras sabem a todo momento ver e compreender as necessidades daqueles que com elas convivem, seja no trabalho, seja na família. No viver em comunidade buscam sempre a harmonia e a construção de uma sociedade mais igualitária, mais justa para todos nós. Para as mulheres, a caminhada recomeça todos os dias, como algo novo. Caminhada guiada sempre com fé e com coragem de enfrentar os obstáculos que a vida reserva. E dona Nelci é um grande exemplo de vida. Uma pessoa admirável por todos, que gosta de desafios, de superar obstáculos em prol da família que é o seu bem maior. Queridas homenageadas, é muito bom saber que temos pessoas assim como vocês, que nos proporcionam alegria de nos mostrar que vale a pena lutar, para alcançar os nossos objetivos, e que ao mesmo tempo devemos nos manter próximo a Deus, que é quem nos ilumina e nos dá força, para enfrentar todos os obstáculos que surgem nossos caminhos. O poder de uma mulher não está no seu físico, na sua beleza ou encanto feminino. O poder de uma mulher está no seu caráter, na sua alma, no seu coração de guerreira. Uma mulher tem o poder de ser tudo aquilo que quiser, basta que lute por isso. E todos sabemos que quando uma mulher coloca uma ideia na cabeça, sua força para concretizar é mais forte que todo poder do universo. Agradeço por essa oportunidade de poder conhecê-las melhor e aprender com vocês também. Muito obrigado”. A senhora Nelci Maria Trentin Pilatti dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu dos vereadores o Troféu Angelina Rodigheri. A senhora Nelci Maria Trentin Pilatti fez uso da palavra. **Pronunciamento da Homenageada Senhora Nelci Maria Trentin Pilatti.** “Excelentíssimo Senhor vice-presidente de Marau, senhor Rui Gouvêa. Excelentíssima Senhora Presidente e da Câmara de Marau Josiane Bedin. Senhores vereadores que constituem as bancadas da Câmara Municipal de Marau, bancada do MDB, do PSD, em especial a bancada do PP, pela qual fui convidada para estar aqui nesta noite tão especial. Saúdo a todos e as demais autoridades presentes. Familiares e amigos. Estou extremamente honrada por estar aqui hoje, recebendo essa distinção com o Troféu Angelina Rodigheri. Queria inicialmente agradecer a Deus por estar vivenciando esse momento ímpar. Agradecer a minha família. Especialmente meus pais Gentil e Palmira (in memoriam) ela que deve estar feliz nos assistindo, pois são os responsáveis pela formação do meu caráter, que transmitiram valores de honestidade, responsabilidade e lealdade, educando-me pelo exemplo de luta, dedicação e dignidade. Expressar o meu agradecimento a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, participaram e ajudaram em minha trajetória. Agradecer a bancada do PP, pela indicação do meu nome, e dizer do meu orgulho em

ser lembrada, dentre tantas mulheres merecedoras. Sinto-me honrada e bastante envaidecida pela distinção. Muito obrigada. E falando em valores, queria salientar que da minha família aprendi a tornar o trabalho um grande prazer, pois usando as palavras do meu pai, nasci praticamente dentro de um cartório e minha trajetória profissional nasceu, cresceu e se desenvolveu no cartório. Da história dos cartórios, desde o início, os cargos eram assumidos, inicialmente, por compra e venda. O primeiro cartório de Marau, localizado no Tope, que pertenceu ao município de Passo Fundo, foi do senhor Manoel Joaquim de Carvalho, que exerceu as suas funções de 1896 até 1916. Após o cartório foi transferido para Marau, assumindo o senhor João Anes Lopes, de 1916 a 1921. Meu avô Abraão Trentin por compra e venda assumiu o cartório em 14 de novembro de 1921 até julho de 1955, além de ter em seu encargo o correio e o centro telefônico. Tinha como escrevente sua esposa, minha vó Florinda Zambenedetti Trentin. Com meu avô aprendi muitas lições, das quais destaco as palavras de Mahatma Gandhi: um cliente é o mais importante visitante de nossas instalações; nós dependemos dele; e a finalidade do nosso trabalho ao servi-lo, não estamos a fazer-lhe um favor, é ele que nos faz um favor ao dar-nos a oportunidade para o servi-lo. ou seja, o bom atendimento, o respeito e a preocupação em ajudar as pessoas são características inerentes a nossa família em nosso ofício. O meu pai Gentil Trentin trazendo a bagagem de conhecimentos e valores positivos adquiridos de seus pais assumiu oficialmente o cartório como ajudante oficial distrital em 1947. Em 1950 prestou concurso público para Ofício Distrital de Ciríaco. Aprovado, ali permaneceu até 1956 quando após novo concurso retornou para Marau permanecendo até 1956, quando após novo concurso retornou para Marau, permanecendo até 20/02/1996. Tinha como escrevente, sua esposa, minha mãe, Oliva Balardin Trentin, grande companheira de todos os momentos. Portanto, o meu amor a Ofício de Tabeliã e Registradora possui raízes sólidas e profundas. Minha herança genética pode se resumir usando as palavras de Cora Coralina, a quem muito admira: o saber a gente aprende com os mestres e os livros; a sabedoria se aprende com a vida e com os humildes. Estudei, iniciei meus estudos o primário ginásial, hoje ensino fundamental, nas escolas Cristo Rei e ginásio Santo Tomás de Aquino. No ensino médio, fui diplomada como professora primária no Colégio Notre Dame de Passo Fundo. Lecionei num curto espaço de tempo e, concomitantemente, já trabalhava no cartório ao lado de meus pais. Era gratificante ensinar as crianças e sentir a felicidade na participação da formação de novos cidadãos. Mas fui ativada pelas Ciências Jurídicas e Sociais na área notarial e registral, quando atendendo o convite de meu pai, iniciei oficialmente minhas atividades em 1965. Trabalhei no cartório inicialmente como escrevente, oferecendo serviços da área registral e notarial com dedicação e atenção, orientava e mostrava o melhor caminho para as pessoas nas suas dúvidas e indecisões. Foi extremamente gratificante. Para melhor qualificar meus serviços, cursei Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Passo Fundo, sendo diplomada em 15 de julho de 1978. Em 12 de Dezembro de 1967, fui nomeada por concurso público como ajudante substituta do Tabelionato de Notas e suboficial do Registro Civil das Pessoas Naturais de Marau, passando a ser funcionária do Judiciário. Em 28 de agosto de 1997, pela aposentadoria compulsória do oficial, fui efetivada como Tabeliã e Oficiala do Registro Civil de Marau, cargo que exerci até 23 de agosto de 2017. Nesse tempo sempre busquei atualização, a fim de oferecer os melhores serviços, participando de cursos oferecidos pelo Colégio Notarial

e Registral do Brasil, entre outros. No dia a dia do meu trabalho, sempre procurei atender a todos os cidadãos marauenses com respeito, conhecimento, dignidade e responsabilidade, pois sempre tive a consciência da seriedade da função desempenhada, resguardando ainda todo acervo com carinho e dedicação que a população marauense sempre mereceu. Servir as pessoas é um grande prazer e privilégio, do qual sou grata todos os dias. O que realmente importa é o legado que deixamos através de ações e de boas atitudes. MUITÍSSIMO OBRIGADO e que Deus ilumine o caminho de todos. Agradeço, novamente, à Câmara de Vereadores, especialmente a bancada do PP, pela sensibilidade do prêmio comemorativo ao Dia da Mulher. Ofereço em memória este prêmio a minha avó Florina e minha mãe Palmira, que foram grandes mulheres, batalhadoras, guerreiras, e grandes companheiras ao lado de seus queridos maridos tabeliães. Deixo uma mensagem final com reflexão, usando novamente as palavras de Cora Coralina: não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que fizemos tem sentido senão tocarmos o coração das pessoas. Gratidão ao povo de Marau”. **Segunda homenageada – Senhora Diva Evangelista de Souza Migliorini.** A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo da homenageada. O vereador João Vagner Daré, representando a Bancada do PSD, fez uso da palavra. **Pronunciamento do Vereador Vaguinho.** “Boa noite a todos. Quero saudar aqui a senhora Presidente dessa Casa Josiane Bedin. O nosso Vice-Prefeito Rui Gouvêa. Colegas vereadores. Público aqui presente. As autoridades já citadas pelo protocolo. Quero saudar também as homenageadas da noite, a senhora Nelci Maria Trentin Pilatti, a senhora Diva Evangelina de Souza Migliorini, a senhora Maria Viecili Gazzola. Dizer que para mim é uma honra de poder representar o vereador Zigomar Zanin e a bancada do PSB, a qual escolheu a senhora Diva Migliorini a ser a nossa homenageada da noite. Como definir o que é ser mulher? difícil para o homem tentar fazer. Para isso citarei a poesia ser mulher. Ser mulher é uma dádiva. É muito mais do que a possibilidade de gerar vida. É o comprometimento com a própria vida. Ser mulher é vivenciar cada momento como único. É se doar em amor e compreensão. É abrigar em seus braços com ternura cada filho e fazê-lo sentir especial. É estabelecer uma união de magia e beleza com amor, fazendo seu homem sentir que nada importa além daquele beijo. É estar aberta para o inevitável e o desconhecido com coragem e serenidade. Mulher é ter a capacidade de sentir dor e alegria ao mesmo tempo e sentir feliz por isso. É dividir em mil e ser inteira a cada parte. É alcançar o pensamento que sofre e lançar, com sensibilidade, a vibração necessária de alívio e esperança. É se descobrir plena e intensa, realizando os seus sonhos sem perder a conexão com a divindade. Seres tão especiais merecem mesmo um dia dedicado a sua vida. E além disso, esse dia, além de homenagear as mulheres, é dia de comemorar suas vitórias e de relembrar as lutas daquelas que vivem uma incansável busca por liberdade, autonomia e respeito. No dia 24 de Fevereiro completou-se 87 anos do direito ao voto feminino. Somente depois disso se conquistou o direito de ser eleita a cargos do Executivo e Legislativo. E essa luta não para. Muito foi conquistado, mas ainda há muito para ser modificado nessa história. Não há dúvida de que vivemos em uma sociedade onde ainda existem muitos preconceitos contra as mulheres, e elas precisam, acima de tudo, do nosso apoio. Hoje homenagearemos três talentosas mulheres a dona Nelci, a dona Diva e a Dona Maria. Três mulheres fortes, que trabalham pela comunidade e hoje estão aqui recebendo esse mais do que merecido respeito. Mulheres que, aliando sua

capacidade com seu jeito singular, e sua delicadeza, fazem a diferença. Gostaria de falar em especial a dona Diva Migliorini, a nossa escolhida para receber esse troféu. Sem dúvida não poderíamos ter feito escolha melhor. Inúmeras mulheres da comunidade mereceriam estar aqui hoje, mas a senhora, certamente, representará muito bem todas elas. É uma grande mulher, mãe, avó, esposa e excelente profissional. A sua biografia e profissão dizem muito sobre o que é ser mulher. É sobre não desistir, é sobre superar as estatísticas, é sobre curar ferida dos outros, é sobre empoderar outras mulheres. Parabéns pelo seu exemplo, sua dedicação e sua luta. Muito obrigado pelo legado que a senhora tem deixado, pelo exemplo de força e determinação que tem oferecido a todos esses anos. Dona Diva, nossa homenagem para você não deve ser feita somente no dia da mulher, não deve ser feita somente no Dia das Mães, somente no dia das avós, a nossa homenagem deve ser feita todos os dias através de respeito e reconhecimento. Encerro essa singela homenagem ao Dia Internacional da Mulher desejando que, dia após dia, possamos ser pessoas melhores, pessoas capazes de mudar a realidade das mulheres, pessoas dispostas a mudar as estatísticas e pessoas atrevidas a mudar a história junto com elas. Muito obrigado e uma boa noite a todos”. A senhora Diva Evangelina de Souza Migliorini dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu dos vereadores o Troféu Angelina Rodigheri. **Pronunciamento da Homenageada Senhora Diva Evangelina de Souza Migliorini.** “Meus cumprimentos a todos os componentes da Mesa, a todos os presentes e as minhas companheiras de homenagem. É realmente para mim algo inesperado e surpreendente está recebendo essa homenagem de Marau. Isso me deixa muito feliz, muito honrada, me faz sentir muito bem, me faz sentir parte dessa comunidade. Ainda mais um troféu que lembra a figura dessa mulher que foi tão importante sim para Marau, a dona Angelina Rodigheri, que eu conheci, compartilhei atividades, e sou testemunha de todo seu trabalho, de toda sua dedicação às pessoas menos favorecidas, que foi o objetivo da vida dela. Eu não sou marauense, nem sou gaúcha, mas há quase 40 anos, mais precisamente 38 anos, eu adotei e fui adotada por Marau. Eu acho assim que a gente sempre está onde tem que estar por uma determinação Divina. Ninguém está em nenhum lugar por acaso. E esse momento que eu estou vivendo agora, para mim é o ponto culminante de toda essa trajetória, de toda essa caminhada. Isso me honra demais, me faz sentir muito feliz. E o que eu tenho que fazer: agradecer, agradecer àqueles que se lembraram de mim, aqueles que me indicaram e aqueles que aceitaram me proporcionar esse momento. Agradecer a minha família, meu marido, minhas filhas, meus netos, que afinal eles são a razão da minha vida. E agradecer, principalmente, a Deus acima de tudo, por estar me dando oportunidade de estar aqui, de estar aqui presente para receber essa homenagem. Obrigada. Obrigada a todos”. **Terceira homenageada – Senhora Maria Viecili Gazola.** A Mestre de Cerimônias realizou a leitura do currículo da homenageada. A vereadora Adriela Balotin Tonin representando a Bancada do MDB, fez uso da palavra. **Pronunciamento da Vereadora Adriela.** “Inicialmente, minhas saudações senhora Presidente desta Casa Josiane Bedin. Caros colegas vereadores. Público que nos acompanha e já foi mencionado no protocolo. Familiares das homenageadas. E inicialmente então eu preciso agradecer os meus colegas de bancada do MDB, os vereadores De Conto, Chimento, Josiane pela oportunidade de poder representá-los nesta noite tão especial. Gostaria de parabenizar todas as mulheres pela passagem do nosso dia. Mas hoje, especialmente, preciso aqui

cumprimentar, saudar e parabenizar senhora Nelci Trentin Pilatti, Diva Migliorini e a senhora Maria Viecili Gazzola, a qual tenho o prazer de falar um pouquinho desta mulher encantadora. Conheci Dona Maria e confesso para vocês, fiquei admirada, pois com 90 anos esbanja conhecimento, dedicação e, acima de tudo, muita lucidez. Neste momento, queremos demonstrar o nosso carinho e reconhecimento a esta mulher que serve de orgulho a sua família e a nossa comunidade marauense. Em 1950 casou-se com Augusto Gazzola, desta união nasceram os seu nove filhos os gêmeos Adroaldo e Marivaldo, Marília, Jussara, Elpídio, Rosana, Rosaura, Lucila e Cícero, que hoje não encontra-se mais entre nós e pelo qual Dona Maria guarda as melhores lembranças e sentimentos. Também é avó de oito netos, que são a sua alegria. Dona Maria sempre foi uma mãe extremamente dedicada, mas o que nos chama muita atenção é que há mais de 40 anos atrás, ela já trabalhava fora, com nove filhos e o marido, morando em Vila Maria, que na época era muito longe e não tinha celular, né Dona Maria, para poder contar o que estava acontecendo. Foi uma das responsáveis pela instalação dos postos de Correios aqui de Marau, onde desempenhou muito bem as suas atividades, até a chegada da sua aposentadoria. Seu maior orgulho é ver os filhos bem sucedidos, já que na sua época foi obrigada a largar os estudos, quando cursava o 4º ano, para contribuir com o trabalho dos pais na roça. Isso foi muito marcante para ela e, certamente, um desgosto muito grande, como ela contava. E Dona Maria me disse que fez tudo e enfrentou tudo por amor a Deus. Acredito que uma pessoa de uma alma tamanha, hoje nada mais justo do que ser homenageado. Hoje com 90 anos participa da Ordem Franciscana Secular e Renovação Carismática. Reza diariamente pelas pessoas, pelos marauenses, por sua família. Tenho certeza, Dona Maria, que é justamente por ser esta mulher encantadora, de uma fé inabalável, que hoje a senhora recebe esta homenagem. Que com certeza é estendida aos filhos e aproveito para dizer a eles que são privilegiados e abençoado por poderem conviver com a presença da mãe e aprender, diariamente, o valor da vida. O meu desejo, Dona Maria, é que Deus continue lhe concedendo serenidade, lucidez, e que por muito tempo, para que a senhora possa inspirar muitas mulheres e que elas possam ter a oportunidade de conhecê-la, pois a senhora serve de exemplo para todos nós. Que tenhamos em nossa comunidade marauense mais Marias para nos inspirar e servir de exemplo. Muito obrigado. Um grande abraço. E obrigado por ter aceito esta tão merecida homenagem”. A senhora Maria Viecili Gazzola dirigiu-se ao centro do plenário e recebeu dos vereadores o Troféu Angelina Rodigheri. A senhora Maria Viecili Gazzola fez uso da palavra. **Pronunciamento da Homenageada Maria Viecili Gazzola.** “Cumprimento a Excelentíssima Senhora Josiane Bedin, Vereadora e Presidente da Casa. Em seu nome estendo os cumprimentos a todos os vereadores aqui presentes. Cumprimento também o excelentíssimo Senhor Doutor Rui Gouvêa, Vice-Prefeito municipal. Agradeço à bancada do MDB, em especial à Vereadora Adriela Balotin Tonin, pela indicação do meu nome como reconhecimento de minha trajetória como mulher destaque na sociedade marauense. Já explicitou na minha biografia, hoje com 90 anos, quero nesse momento solene agradecer. Agradeço a Deus pelo dom da vida, minha gratidão aos meus pais pela educação e exemplo de vida. Agradeço meu irmão Euclides, as irmãs Terezinha e Oneida, em memória, Gema, Dilma, Luci, Leda, Celita, Celina e Isaura que me ajudaram a cuidar dos meus filhos. Aos meus nove filhos sempre rezei e continuo rezando, para que sigam o caminho do bem, das boas aventuras e

tenham fé. Agradeço a Deus que todos tiveram oportunidade de estudar e fazerem suas escolhas e realizarem como as pessoas e profissionais. Para finalizar, quero agradecer meu marido Augusto, em memória, pois com ele construí minha trajetória como mãe, esposa, e pude assim alcançar meus sonhos como mulher. Muito obrigado”. O Vice-prefeito municipal senhor Rui Carlos Gouvêa fez uso da palavra.

Pronunciamento do Vice-prefeito municipal senhor Rui Carlos Gouvêa. “Meu boa noite a todos e a todas. Eu trouxe aqui umas anotações, fiz umas anotações aqui agora no decorrer da sessão. Mas não posso deixar de dizer da minha alegria, da minha satisfação de estar aqui nesse momento, onde se faz essa homenagem tão, tão linda. Três mulheres que mereceram por ter essa honraria. Eu quero fazer aqui em função de estar aqui na Casa do Legislativo fazer a minha saudação a Josiane, Presidente da Casa. E eu fazendo pra ela já também homenagear as mulheres, porque no mês onde é festejado o dia da mulher, ter a Josiane uma jovem e promissora cidadã, sendo presidente da Casa nos honrar muito. Mas também queria fazer uma referência ao Vereador Roy, ao Vereador Marciano, ao Vereador Marcio. E também aproveitando o momento de ver aqui, que levasse também minhas felicitações, o meu reconhecimento pela homenagem que recebeu lá na Expodireto. Então leva ao teu pai, belíssimo. E eu acho que a contribuição que ele tem com o agronegócio, realmente é merecedor disso. Também quero fazer uma referência ao Renan, que está aqui. E agora aqui da bancada do PMDB. O De Conto, eu cada vez que eu falo no De Conto, eu faço algumas referências, até porque nós vivenciamos um trabalho de político aqui Marau há alguns anos atrás. E eu tive a honra de ser vice-prefeito com o De Conto, e a gente deixou também uma história bonita, De Conto, como prefeito, deixou uma história bonita para Marau e depois continuou aqui na Câmara de Vereadores. Também saudar o Chimento que até semana passada esteve conosco lá na Prefeitura municipal e que a gente lamenta que ele tenha saído de lá, mas também entende a posição dele, que ele tinha assumido alguns compromissos, e esse compromisso eram de que ele tinha que permanecer aqui na Câmara por um determinado tempo, para honrar os votos que ele recebeu. Ao João, nosso Vaguinho, até eu acho estranho chamar ele de João, mas afinal de contas ele é o João, o João Vagner Daré. Isso aí, tá aqui agora, nesse momento, representando nosso Vereador Zigomar lá, e que por 4 meses vai se afastar aí dando espaço para esse brilhante jovem, que com certeza vai dar muita alegria para todos nós. Eu queria também a Adriela, mulher que bom que tu tá aqui. Que bom que duas vereadoras mulheres estão aqui hoje, representando esse momento mesmo mulheres. E eu vou fazer uma referência as famílias. Eu gostaria de fazer uma referência à Jussara. Que a Jussara, em nome da tua família que tu tá aqui, eu vejo o Marivaldo, mas que como tu é mulher eu acho que falando no teu nome, eu quero homenagear todas as pessoas relacionadas a tua família. E a Jussara ela, eu a conheci quando eu vim para Marau, ela era uma menininha e depois cresceu e depois acabei encontrando ela em Ijuí, onde ela foi diretora e professora da faculdade de enfermagem. É isso? Nutrição, nutrição. E eu sei que depois ela acabou fazendo um concurso e hoje ela é professora da Universidade Federal de Santa Catarina, como já faz tempo, então a Jussara, mas ela é jovem ainda. Beleza Jussara, eu tô usando o teu nome pra. Também a Marli, me desculpa o Seu Gentil e o meu colega lá vice-prefeito Neri. No nome da Marli, toda família Trentin. Então em nome de vocês que eu quero também fazer, deixar minha satisfação. E também eu vejo lá o seu Lino, que ele me respeito, mas eu vou falar em

nome da Ana Lúcia, que a mulher, porque hoje as mulheres que estão mandando aqui. Então também quero fazer essa homenagem a todas as pessoas relacionadas a família do seu Nilo, através da Ana Lúcia. E eu vejo aqui também algumas pessoas, que eu tenho que fazer. Eu vejo o presidente do PSB lá o Carlinhos. Eu vejo o Adami, também presidente do PMDB. E vejo tantas pessoas aqui que a gente, que a gente conhece, que a gente sabe que são importantes aqui no contexto. Mas agora eu vou fazer, me reportar a nossas homenageadas. Eu vendo discurso aqui da Nelci. Eu acompanhei, já tinha lido até o currículo dela, mas a gente, às vezes, pode até falhar em função da idade. Mas Nelci, eu acho que tu faz parte da história de Marau também, no teu pai. Isso foi bem evidenciado na tudo aquilo que tu registrou aqui em Marau. E, além disso, tu fez uma citação de uma pessoa que sempre me chamou muito atenção, até como uma personagem que me deu uma alegria muito grande por conhecê-lo melhor através da leitura que foi Mohamed Gandhi. Que tu fez uma referência ao Gandhi. E aí eu faço uma homenagem também ao Gandhi. E tu citaste, porque o Gandhi ele fez uma revolução na Índia, sem dar um tapa em ninguém. Quer dizer, ele tinha um espírito muito feminino, no sentido de querer paz, muita paz. E isso fez com que ele conseguisse emancipar a Índia das amarras da Inglaterra, na época. A Inglaterra era uma colônia da Inglaterra. Então meus parabéns, Nelci. E em nome da nossa administração, o lura não está aqui, mas eu estou no nome dele, dizendo que foi muito oportuno. E que bom que tu tá sendo homenageada nesse momento aqui. E que a gente sabe que tu fez um trabalho importante neste contexto que a gente vive. Então meus parabéns e que a gente possa fazer assim outros reconhecimentos de outras mulheres, também a gente fazer. A doutora Diva. A doutora Diva ela me ajudou muito como secretário da saúde. E ela falava e ela teve muito, contribuiu muito com área de saúde mental aqui Marau. A doutora Diva nunca, em momento nenhum, quando eu era secretário da saúde, ela deixou de atender uma pessoa que estava com transtornos mentais. A gente falava com a doutora Diva oh lá na tal lugar tem uma pessoa que está sofrendo e que a gente precisa do teu conforto e da tua, vamos dizer assim, vontade de ajudá-las. A Doutora Diva nunca negou isso aí. Doutora Diva, tu deixou um legado importante, tu foi importante pra Marau, e essa homenagem é uma homenagem muito justa. Parabéns para ti. Parabéns para tua família, porque tu ajudou a construir, principalmente nessa área de saúde mental e como professora também. A Nelci também foi professora. Eu acho que ser Professora, Doutora Diva por mais tempo, ser professora hoje é uma vocação, é um desprendimentos tão grande, que a gente tem que aplaudir. Eu acho que o professor é aquela pessoa que realmente traz o conhecimento e que cada um de nós foi alunos de um professor. E que bom que hoje tem duas professoras. A dona Maria Viecili Gazzola, ela quando eu fui para Marau, ela era ela trabalhava no correio. Não sei se a senhora se lembra de mim, mas eu me lembro da senhora. Até porque eu vim para cá já por profissional. Mas eu estou fazendo uma referência de correio, porque na sua época ainda, por exemplo, eu estudava em colégio internato, e eu me lembro muito bem que, quando a gente recebia uma carta, aí era uma alegria muito grande, principalmente da namorada viu. Olha vou te contar, o cara se escondia no lugar ali, cheirava na carta, porque a tinha o perfume da namorada. Então era uma beleza. E o correio facilitava isso aí, viu dona Maria. Também eu me lembro que eu estudava em internato em Viamão e a gente ficava lá meio ano sem ir em casa, quando chegar, tá lá o Sinval que também foi meu contemporâneo lá em Viamão na ETA. A gente chegava, quando

ia embora nas férias, não cansava de esperar um envelope do correio onde vinha o dinheiro, para a gente pegar o ônibus para poder ir para um lugar da onde nasceu. Então eu me lembro de tudo isso e me lembro da senhora. Mas além disso, eu sei que a senhora teve muita fé e eu acho que a fé hoje é importante para cada um de nós. Que bom que todos nós tenhamos fé. Então eu dando essas palavras, eu quero fazer a minha homenagem, a homenagem do Poder Executivo a todas as mulheres, mas principalmente vocês hoje aqui neste momento. Eu tinha até uma redação, mas não vou ler, porque senão vou me estender e a Josiane disse pra mim fica meio quieto aí. Mas eu tava, eu ia ler uma redação que a minha neta fez por relação ao dia das mulheres. Então ela falava que a luta continua, que nós precisamos continuar lutando, as mulheres precisam continuar lutando. E outra coisa que eu queria dizer pra vocês, além dessa luta, que lugar da mulheres é em qualquer lugar. Nós precisamos entender isso aí. E por fim, as mulheres tem que ser tratada com muito gentileza, porque elas podem salvar o mundo, elas vão salvar o mundo se ela tiver essa aceitação e essa gentileza de todos nós homens. Então meu muito obrigado. Parabéns para vocês. E que a gente possa festejar muitas datas dessas aí. E inclusive em outros momentos eu já vim aqui também e agora pra mim é uma alegria muito grande. Um abraço e tudo de bom pra vocês. Obrigado”. A Presidente Josiane Bedin fez seu pronunciamento de encerramento. **Presidente Josiane Bedin.** “Muito bem, já que o seu Rui me queimou, né Seu Rui, mas acho que nós poderíamos seu Rui valorizar a poesia que a sua neta fez. O que o senhor acha?” **Vice-Prefeito Senhor Rui Carlos Gouvêa.** “Eu posso até ler. Não, é uma redação sobre o dia das mulheres que ela fez. Ela é uma menina que tá na quarta série agora e a professora disse pra ela não peça auxílio da mãe, do pai, da vó, do vô, faça aquilo que tu tá pensando na cabeça. Então ela botou aqui, eu vou me dar o direito de lê-la e diz o seguinte. A vida das mulheres modificou ao longo do tempo. Antigamente o trabalho das mulheres era cuidar da casa e dos filhos. Apenas algumas mulheres trabalhavam fora de casa. Agora as mulheres pode ter um cargo bom em lugares públicos e privados, por isso pode ser em prefeitura ou em lugar público. As mulheres são mais respeitadas hoje em dia, mas ainda tem homens que não respeitam elas, ainda ganham um salário menor e tem menos chance de ser presidente da república, prefeita entre outras coisas. Alguns homens brigam com as mulheres, batem nelas e causam o feminicídio, por isso foi criado a Lei Maria da Penha para proteger as mulheres. Os desafios ainda são muitos. Devemos continuar lutando para termos uma sociedade cada vez mais igual. Então eu achei interessante. Desculpe que eu peguei na última hora, antes, fiz xerox e trouxe. Não sabia se ia ler”. **Presidente Vereadora Josiane Bedin.** “É uma pequena criança, uma pequena mulher em desenvolvimento, com uma capacidade genial e nós tínhamos, Seu Rui, que valorizar a redação dela. Muito bem recebem hoje o nosso reconhecimento por parte do Legislativo que além de legislar, fiscalizar, elaborar lei, também prestam homenagens em forma de agradecimento à nossa sociedade. Por entendermos a importância de destacar essas que hoje tem o nome aqui na entrega do Troféu Angelina Rodigheri, representando as mulheres marauenses. A senhora Nelci, a senhora Diva e a senhora Maria. Cada uma com suas especialidades, dedicação e destaque. Isso só foi possível, porque vocês mereceram, pois fizeram e fazem histórias aqui no nosso município. Esse é um troféu é apenas uma simbologia da colheita de muitos frutos que colhem por seus bons feitos. Minha maior preocupação, como legisladora, não é a figura pública que me tornei e todos nós aqui

nos tornamos, mas o meu legado. Que legado eu posso deixar para o meu Município. A dona Nelci falava sobre legado. De que forma eu posso ter um bom legado e fazer dele um exemplo e inspiração como essas mulheres que hoje estão aqui, representando cada uma de nós que estamos ouvindo essas homenagens aqui e as mulheres que trabalham e vivem no nosso município. Quero dizer que eu deixo os meus parabéns para todas as mulheres, que cada ano vem se destacando, sendo referência onde estiver. E é uma grande pena ainda existir alto índice de violência contra a mulher, os números que ainda nos assustam e por isso é importante em momentos como esse que visam valorizar o nosso papel na sociedade e mostrando cada vez mais a capacidade feminina. Um troféu que é só para mulheres, entregue somente no Legislativo marauense. A gente sabe que a simbologia de uma flor, amanhã pode ser que ela já vai estar murcha, algumas pétalas já estão no chão, mas a gente quer simbolizar com ela a respeito, eu acho que é isso que todos nós queremos todos os dias e não só num ato solene como esse, não somente no dia 8 que é o dia internacional da mulher ou somente dia das mães, mas são todos os dias, nós queremos respeito. Dizer que a Câmara Municipal busca evoluir a cada ano em relação às mulheres. Promovemos, a exemplo do último dia 8 de março, em parceria com a fundação Ulysses Guimarães, o primeiro café no Parlamento, onde destacou uma palestra sobre liderança feminina. Uma manhã que foi voltada, exclusivamente, para mulheres e fato esse que foi o primeiro no Poder Legislativo de Marau. Pode-se dizer um fato histórico. Torcemos para que os próximos presidentes que passarem por essa Mesa tenham o mesmo entendimento e carinho pelo assunto. Agradecendo a Laura e O Ângelo, a Laura cantava né, mulher brasileira em primeiro lugar. Dona Diva, assim como a senhora também não sou marauense, mas eu me considero marauense. E dizer mulher marauense em primeiro lugar. Quero agradecer a Camila Agostini pelo cerimonial. À Laura Schu e o Ângelo Bedin pelas animações, pela música, pela bela apresentação. O Cucchi Foto e Vídeo por registrar esse momento e deixar marcado na nossa história. A equipe da Jú Decorações, aos funcionários dessa Casa, à toda a assessoria da Presidência, aos assessores de bancada. E quero convidar todos vocês para que permaneçam na Casa, prestigiar um coquetel que será servido logo mais. Agradecendo a direção e proteção de Deus, declaro encerrada a sessão solene alusiva ao dia internacional da mulher e convido a todos em sinal de respeito, em pé, para cantarmos o hino de Marau”. Conforme as normas regimentais a senhora presidente Josiane declarou encerrados os trabalhos da Sessão SOLENE, dos quais foram lavrados os presentes **ANAIS** que após lidos serão assinados.

Ver. Adriela
Primeira Secretária

Ver. Josiane
Presidente